

editorial

Práxis, debate acadêmico e a formação de intelectuais críticos

É com satisfação que apresentamos o quarto número da Revista *Práxis Educativa*. Gradualmente, essa publicação vem se constituindo em um espaço de debate acadêmico e disseminação de pesquisas de diferentes contextos e Programas de Pós-Graduação em Educação. Os esforços e a energia despendidos na organização e consolidação da revista têm sido recompensados de diferentes formas. Recentemente, em outubro de 2007, a Comissão de Avaliação de Periódicos da ANPEd avaliou a Revista *Práxis Educativa* como Nacional C. Além disso, temos observado e contabilizado um significativo aumento nas visitas à página da revista, do Brasil e do exterior, e temos ampliado o número de permutas com outras revistas similares.

Nesse quarto número, temos novamente a oportunidade de reafirmar os objetivos da revista: fortalecer-se como uma revista de um Programa de Pós-Graduação em Educação; publicar textos de origem bastante diversificada, de autores brasileiros e estrangeiros e ainda tanto trabalhos de natureza teórica quanto de natureza empírica, devidamente assentados em referenciais teóricos consistentes.

No processo de seleção de artigos, temos procurado incluir textos que apresentem discussões fundamentadas em perspectivas críticas, pois concordamos com Michael Apple que estamos vivendo um período de restauração conservadora e, diante disso, os diversos projetos da educação crítica são realmente cruciais. Além disso, com base nas reflexões de Newton Duarte sobre a formação de intelectuais críticos na pós-graduação, temos a convicção de que a formação de intelectuais com tal característica deve ser tomada como um dos objetivos e um compromisso coletivo dos PPGes.

Os três primeiros artigos são de natureza predominantemente teórica. O primeiro artigo, de autoria de Meg Maguire e Stephen J. Ball, apresenta um contraste entre as reformas educacionais implementadas nos Estados Unidos e Reino Unido. Com base no conceito de discurso de Foucault, os autores exploram as implicações das reformas no trabalho dos professores e as formas como os professores são vistos em cada caso. O segundo texto, de Gisele Masson, apresenta uma caracterização e discussão das principais categorias que fundamentam o materialismo histórico e dialético, objetivando contribuir para a discussão metodológica da pesquisa em educação. O artigo busca explicitar as dificuldades e desafios do estatuto teórico de obras marxianas e de autores que abordam tal concepção metodológica e que possibilitam compreender o sentido e a direção da educação no âmbito do modo de produção capitalista. O artigo de Ana Maria Morais e Isabel Neves apresenta os marcos fundamentais da evolução do pensamento do sociólogo inglês Basil Bernstein (1924-2000). Trata-se de um artigo de grande relevância, pois vem preencher uma lacuna devido ao reduzido número de obras desse autor traduzidas para o Português.

Os demais artigos discutem diferentes aspectos teórico-práticos. O artigo de Ademir J. Rosso discute os significados atribuídos pelos estagiários à disciplina Prática de Ensino de Biologia. Andréa de Assis Ferreira apresenta uma síntese da sua dissertação de mestrado, indicando o perfil dos professores de História da Rede Municipal de Belo Horizonte. Natalia Ruiz López e José Bosch Betancor apresentam um panorama da Educação Matemática na Espanha. A partir das questões discutidas, algumas perspectivas para futuras pesquisas são apontadas. Rita de Cássia Petrenas e Rita de Cássia P. Lima apresentam os resultados de entrevistas realizadas com docentes sobre a escola em ciclos, tomando por base a teoria das Representações Sociais. Magna do Carmo S. Cruz e Eliana Borges C. de Albuquerque

apresentam uma interessante pesquisa sobre o processo de alfabetização de crianças do 1º ano do Ensino Fundamental, destacando a importância da sistematização do processo de ensino-aprendizagem, com o objetivo de garantir a todas as crianças a apropriação da leitura e da escrita. Finalmente, o artigo de Dileta da Rosa Santiago apresenta uma análise das representações do ensino da literatura em três produções cinematográficas.

Esperamos que os textos desse número possam ser úteis.

Luis Fernando Cerri
Jefferson Mainardes